

Paulinho Da Viola, Peregrino

Vir num riso de criança
Ou numa lágrima de dor
Vir talvez de uma esperança
Ou de um sonho que passou
Inesperado peregrino
Sagrada a sua missão
De abençoar a nossa voz
Iluminar nosso destino
Com a chama da inspiração

Ele vir
Quem nasceu para sempre
Pra sempre vir
uma eterna semente solta pelo ar
Fecundando de felicidade por onde for
E assim ser
Ninguém vive feliz se não puder falar
E a palavra mais linda a que faz cantar
Todo samba, no fundo, um canto de amor